

## NOVAS PUBLICAÇÕES ADQUIRIDAS PELA GERÊNCIA DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO-GDI

1. ANDRADE, Luciana de Fátima (Org.). *Projeto aprendiz serestar: cartilha serestar-conhecendo a seresta de Diamantina*. Diamantina: Prefeitura Municipal de Diamantina, 2021.
2. ARAUJO, Renata et al (Coords.). *Actas do Colóquio Internacional Universo urbanístico português, 1415-1822*. Lisboa: Comissão Nacional para as comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001.
3. ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DE MINAS GERAIS. *Opção de risco: causas e consequências da tragédia de Brumadinho – a CPI da ALMG*. Belo Horizonte: Scriptum, 2023.
4. ASSOCIAÇÃO IMAGEM COMUNITÁRIA. *Folias de reis: Coquis*. Rubim: AIC, S/D.
5. BANCO CENTRAL DO BRASIL. *500 anos do dinheiro no Brasil*. Brasília: Museu de Valores do Banco Central do Brasil, S/D.
6. BORGES, Giselle (Coord.). *Direitos dos povos e comunidades tradicionais*. S/L: MPMG, S/D.
7. BUHLER, Dirk. *Puebla: patrimonio de arquitectura civil del virreinato*. Paris: ICOMOS, 2001.
8. CARVALHO, Ana; BARATA, Filipe Themudo. *Património cultural: cadernos de campo*. S/L: CIDEHUS, 2008. 3 v.
9. COSTA, Carla; CARVALHO, Luciana. *Fé e festa: bumba-meu-boi do Maranhão*. Rio de Janeiro: FUNART; CNFCP, 2002.
10. COSTA, MARA; PRATA, Mônica. *Caderno de receitas*. Uberaba: AMUR, 2019.
11. FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE DIVINÓPOLIS. *Almanaque d' Oeste*. Divinópolis: SIDIL, 2006.
12. GRUPO DE ESTUDOS EM TEMÁTICAS AMBIENTAIS. *Lugares de direitos: conhecendo o licenciamento ambiental*. Belo Horizonte: GETSA/UFMG, S/D.
13. GUIMARÃES, Marília Barcellos et al. *Educação integral: contribuições da extensão da UFMG*. Belo Horizonte: UFMG, 2015.
14. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Salvaguarda da roda de capoeira*. Brasília: IPHAN, 2017.
15. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Patrimônio vivo: Pelotas –RS*. Brasília: IPHAN, 2007.
16. INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO DE TIRADENTES. *Lendas de Tiradentes: histórias da gente e da cidade contadas através das gerações*. Tiradentes: IHGT, 2011.
17. INSTITUTO HOLCIM. *Projeto patrimônio bem comum*. Pedro Leopoldo: Holcim, 2012.
18. MACHADO, Antônio Thomáz Gonzaga da Matta et al. *Abordagem ecossistêmica da saúde*. Belo Horizonte: Instituto Guaicuy, 2012.

19. MALDONADO, Mônica Botelho. *A guarda de Moçambique de Nossa Senhora do Rosário do Distrito de Piedade do Paraopeba*. S/L: S/E, S/D.
20. MERCADO CENTRAL. *Mercado Central – abastecimentos e serviços: regimento interno e regulamento geral*. Belo Horizonte: S/E, 2008.
21. MINISTÉRIO DA CULTURA/MG; IPHAN; MUSEU DO INDIO-FUNAI. *Jane Reko Mokasia: organização social Wajãpi*. [S.l.]: IPHAN, 2009.
22. MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. *Conhecendo a arte rupestre*. S/L: MAE/UFBA, 2006.
23. PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS. *Novo regresso: preservação do Acervo Musical da Banda de Música Santa Cecília de Barão de Cocais - Minas Gerais*. Barão de Cocais: S/E, S/D.
24. PREFEITURA MUNICIPAL DE DIAMANTINA. *Cemitério dos escravos*. Diamantina: S/E, S/D.
25. PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCISCO BADARÓ. *Tamborzeiros do Vale do Jequitinhonha*. Francisco Badaró: S/E, 2011.
26. PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBÁ. *Memorial da Câmara Municipal de Itajubá*. S/L: S/E, 2014. V.2.
27. PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJUBÁ. *Memorial da Câmara Municipal de Itajubá*. S/L: S/E, 2016. V.4.
28. PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA LIMA. *Viva o patrimônio cultural: cartilha sobre o patrimônio cultural de Nova Lima*. S/L: S/E. 2016.
29. PREFEITURA MUNICIPAL DE UBÁ. *Ubá didático multidisciplinar: conheça o centro econômico da Zona da Mata*. Ubá: Formato2, 2017.
30. PREFEITURA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO. *Cultura RJ: caminhos cheios de bossa por um estado com muita raça e talento*. Rio de Janeiro: FAPERJ, 2014.
31. ROCHA, CLEUBER Vieira da. *Conhecendo a história do Largo Dom João: uma viagem através do tempo presente – Largo Dom João*. Diamantina: Prefeitura Municipal de Diamantina, 2023.
32. SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA DE MINAS GERAIS. *Inventário de Bens imóveis*. S/L: S/E, S/D. 2 v.
33. SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. *Festa do folclore mineiro*. S/L: SESC, S/D.
34. SERVIÇO SOCIAL DO COMÉRCIO. *[A]gosto do folclore: conversar pode dar certo*. S/L: SESC, S/D.
35. STAN, Carlos Oliveira. *Igarapé bem temperado: principais receitas*. Minas Gerais: S/E, 2011.
36. STAN, Carlos Oliveira. *Igarapé bem temperado: principais receitas*. Minas Gerais: S/E, 2012.
37. STAN, Carlos Oliveira. *Igarapé bem temperado: principais receitas*. Minas Gerais: S/E, 2013.

38. SUBSECRETARIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. *Carta à cidade de Goiás*. Brasília: SPHAN, 1983.
39. UNESCO. *A prevenção do tráfico ilícito de bens culturais: manual da UNESCO para implementação da Convenção de 1970*. Brasília: IPHAN, 1999.
40. UNESCO. *Jornada México Centro por la diversidade cultural: memoria general*. México: Conacultura, 2005.

## Resumos

- ARAUJO, Renata et al (Coords.). *Actas do Colóquio Internacional Universo urbanístico português, 1415-1822*. Lisboa: Comissão Nacional para as comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 2001.

A publicação reúne textos que discutem o modelo urbanístico português, desde o final da Idade Média até o século XIX, e a transposição desse modelo para as Colônias do Novo Mundo. Neste sentido, destacamos três artigos que se referem à urbanização na Província de Minas Gerais: Cidades e redes urbanas – Diamantina (por Til Pestana); Ouro Preto, concretização do espaço existencial barroco nas Minas Gerais dos séculos XVII e XVIII (por Pedro Alcântara) e As vilas e os territórios: processos de formação e evolução da rede urbana na capitania de Minas Gerais (por Cláudia Damasceno Fonseca). A capa é ilustrada com um mapa do século XVIII da Comarca de Sabará.

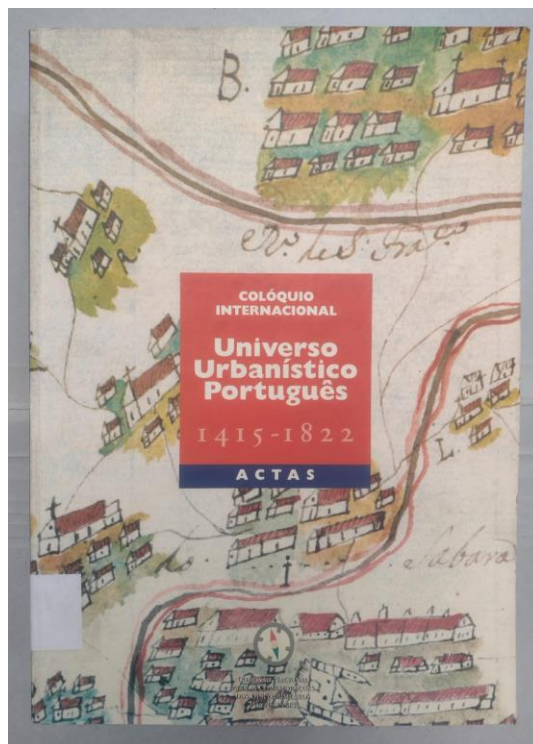


Foto: Camila Baldassini

- MINISTÉRIO DA CULTURA/MG; IPHAN; MUSEU DO INDIO-FUNAI. *Jane Reko Mokasia: organização social Wajãpi*. [S.l.]: IPHAN, 2009.

A publicação versa sobre a demarcação do território desta etnia, cuja população, à época da demarcação, contava com apenas 800 pessoas na parte brasileira e 1100 na parte da Guiana Francesa. Trata também de sua organização social e de sua história, objetivando reverenciar a memória dos antigos e transmiti-la às gerações futuras.

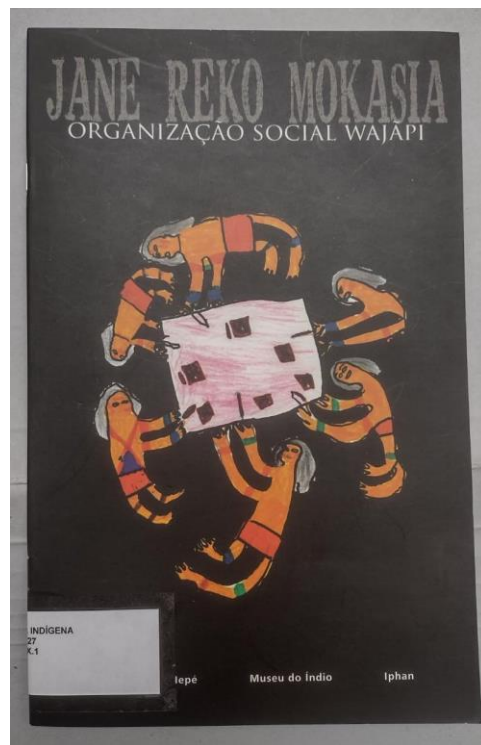


Foto: Camila Baldassini

- MUSEU DE ARQUEOLOGIA E ETNOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA. *Conhecendo a arte rupestre*. S/L: MAE/UFBA, 2006.

A arte rupestre é um dos mais importantes testemunhos do passado pré-colonial. Chama atenção por ser encontrada e reconhecida em abrigos, grutas e lajedos rochosos em várias partes do país, o que a torna suscetível à depredação. Assim, a publicação tem como objetivo demonstrar a importância dessa arte primitiva para a compreensão das sociedades pré-coloniais e conscientizar a população em geral sobre a necessidade e a importância de sua preservação.



Foto: Camila Baldassini